

## **PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº**

*“Denomina artéria de nossa cidade de Rua Maria  
Helena Pazzet – “Menina Milagrosa”*

- 1) Mensagem de Encaminhamento
- 2) Projeto de Lei Legislativo
- 3) Justificativa
- 4) Demonstrativo da Artéria
- 5) Mapa de Localização da Artéria
- 6) Documentação da Homenageada.

Sala das Sessões, 16 de fevereiro de 2016.

**Vereador LEANDRO AUGUSTO BASSO**  
**VEREADOR DO PRB**

## **MENSAGEM DE ENCAMINHAMENTO**

O Vereador, abaixo subscrito, amparado no Regimento Interno e pela Lei Orgânica Municipal, em seu Art. 14, Inciso XVII, encaminha para tramitação o Projeto de Lei que denomina artéria de nossa cidade de ***“Rua Maria Helena Pazzet - “Menina Milagrosa”***.

Conclamamos, pela aprovação do presente Projeto de Lei Legislativo, pelo Douto Plenário.

Sala das Sessões, 16 de fevereiro de 2016.

**Vereador LEANDRO AUGUSTO BASSO**  
**VEREADOR DO PRB**

## PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº

### *“Denomina espaço de nossa cidade de Rua Maria Helena Pazzet- “Menina Milagrosa”*

Art. 1º - É dada a denominação de Rua Maria Helena Pazzet - “Menina Milagrosa” a uma artéria de nossa cidade.

Art. 2º - A artéria localiza-se em parte dos lotes rurais n.º 34 e 36 da Linha 02, Seção Paiol Grande, Loteamento Bem Morar Erechim, Rua “D”, entre parte do lote rural n.º 36, quadras 11,10,09 e quadras 15,14,13,12 iniciando na Rua “G” até a Rua “M”, direção leste-oeste.

Art. 3º - A placa indicativa conterà os seguintes dizeres: ***“Rua Maria Helena Pazzet –Menina Milagrosa”***.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 5º - Esta Lei entre em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 16 de fevereiro de 2016.

**Vereador LEANDRO AUGUSTO BASSO**

**VEREADOR DO PRB**

## *JUSTIFICATIVA*

No dia 19/02/1957, nasceu em Encantado Maria Helena Pazzet. A menina era sétima filha de Irene Massareto e Genuíno Pazzet.

Maria Helena era uma criança normal até desenvolver uma febre alta quando tinha um mês de idade. A febre passou dos 40° e possivelmente foi a causa do problema que causou a paralisia de Maria Helena Pazzet. Na época a família estava de mudança de Encantado para Erechim e a viagem que durou cerca de três dias, acabou agravando a febre da menina.

Mas o tempo passou, e o que parecia uma febre normal que toda criança passa se transformou num pesadelo. Com 6 meses a família percebeu que Maria Helena não tinha firmeza nas pernas e braços. Ao ser levado ao médico foi diagnosticada com Paralisia Infantil. Na época não havia vacina para essa doença.

A partir desse dia, a família tinha em casa uma criança especial que necessitava de cuidados especiais. Tudo era muito difícil na época, o acesso a remédios a cadeiras e camas que pudessem trazer um conforto a mais para ela. A família se revezava com podia, cada dia um era responsável pelos cuidados com Maria Helena. O médico falou que ela não passaria dos 8 anos, e Maria Helena chegou aos 18 anos, quando veio a falecer em 10/04/1975.

Sua irmã Lorena, lembra que Maria Helena gostava de ir ao Cinema, gostava de ser levada a jogos de futebol. Dentro de suas limitações ela demonstrava felicidade, tinha um brilho nos olhos. Ela queria viver!

Após sua morte, a menina começou a receber graças alcançadas de pessoas que diziam ter pedido algo e alcançado.

Ela passou a receber bonecas, brinquedos e outros presentes. A família passou a doar os brinquedos para pessoas pobres e instituições. Sua mãe Irene dedicou toda vida aos cuidados da filha e após sua morte também. Ela cuidava para que o jazigo estivesse sempre limpo, em ordem para as pessoas rezarem.

Hoje mãe e filha estão enterradas juntas, como Irene queria. Estar com a filha nem que fosse após sua morte.

Sala das Sessões, 16 de fevereiro de 2016.

**Vereador LEANDRO AUGUSTO BASSO**  
**VEREADOR DO PRB**